

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - SMS - FLORIANÓPOLIS/ ODONTOLOGIA

Título: LIMPEZA, DESINFECÇÃO E ESTERILIZAÇÃO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS

Conceito:

Limpeza é a remoção mecânica de sujidades, com o objetivo de reduzir a carga microbiana, a matéria orgânica e os contaminantes de natureza inorgânica, de modo a garantir o processo de desinfecção e esterilização e a manutenção da vida útil do artigo. Deve ser realizada em todo artigo exposto ao campo operatório. Deve preceder os processos de desinfecção e esterilização.

Desinfecção é o processo de eliminação e destruição de microorganismos, patogênicos ou não, em sua forma vegetativa, que estejam presentes nos artigos e em superfícies inertes, mediante a aplicação de agentes físicos e químicos em uma superfície previamente limpa. Tais agentes são chamados de desinfetantes ou germicidas, sendo estes capazes de destruir ou inativar tais microorganismos.

Esterilização é o processo de destruição de todos os microorganismos, inclusive esporulados, a tal ponto que não seja mais possível detectá-los através de testes microbiológicos padrão. A probabilidade de sobrevivência do microorganismo no item submetido ao processo de esterilização é menor que um em um milhão (10/6). A esterilização é realizada pelo calor, germicidas químicos, óxido de etileno, radiação e outros.

| | | |
|------------------------------------|-----------------|---------------------|
| Data de implantação: 31/07/2017 | Edição: 002 | Codificação: 001 |
| Validade: Indeterminada | Revisão: 001 | Página: 1 de 4 |

Responsáveis

| Elaborado por: | Revisado por: | Aprovado por: |
|--|---|---|
| <p>Sandra Mara Merisio CRO/SC 8398</p> <p>Juliana dos Santos Simas CRO/SC 9330</p> <p>Carla Antoni CRO/SC 6206</p> | <p>Anna Caroline Dourado COREN/SC 476484</p> <p>Bruna Eli Martins CRO/SC 2518</p> <p>Juvenilda Gomes da Silva Machado CRO/SC 179</p> <p>Natália Pereira Kretschmar COREN/SC 469973</p> <p>Solange Alberti Andrzejewski COREN/SC 24536</p> <p>Daniela de Farias Rüdiger COREN/ SC 635259</p> <p>Valeska Maddalozzo Pivatto CRO/SC 9585</p> | <p>Responsável Técnica da Odontologia Valeska Maddalozzo Pivatto CRO/SC 9585</p> <p>Responsável Técnica Enfermagem Elizimara Ferreira Siqueira COREN/SC 82888</p> |

| 1. Objetivos | 2. Aplicação | 3. Executantes |
|---|--|---|
| <p>-Remover sujidades e controlar os microorganismos dos materiais após o uso no paciente ou contato com meio externo</p> <ul style="list-style-type: none">- Proporcionar biossegurança aos pacientes e aos profissionais da área de saúde- Reduzir a incidência de infecções pós –cirúrgicas ao paciente- Prevenir acidentes de trabalho aos profissionais executantes. | Centros de Saúde, UPAs, Policlínicas (CEOs) | Auxiliar de Saúde Bucal Técnico de Saúde Bucal Técnicos de Enfermagem |

| 4. Material |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">● EPI<ul style="list-style-type: none">- avental impermeável- máscara- luvas de autoproteção- óculos de proteção● Recipiente com tampa de tamanho compatível com a quantidade de material● Escova de cerdas de nylon macias● Toalhas ou panos limpos e macios● Solução de água● Detergente enzimático● Detergente neutro |

5. Descrição do Procedimento/Técnica

Rotina Técnica de Limpeza Manual de Instrumental

- 1) Usar o EPI para iniciar a limpeza do instrumental (luva de borracha, avental impermeável, máscara, touca e óculos de proteção).
- 2) Manipular o material cuidadosamente.
- 3) Separar material pérfuro-cortante e lavar separadamente, evitando acidentes.
- 4) Imergir o instrumental contaminado em solução de água e detergente enzimático (conforme orientação do fabricante), para remoção de resíduos de matéria orgânica.
- 5) Lavar o material, peça por peça, cuidadosamente com escova, realizando movimento no sentido das serrilhas e dar atenção especial também para as articulações.
- 6) Enxaguar rigorosamente o instrumental em água corrente, abrindo e fechando as articulações.
- 7) Enxugar as peças com toalha ou pano macio e limpo, em toda a sua extensão, dando atenção especial para as articulações e serrilhas.
- 8) Colocar o instrumental sobre um pano branco e avaliar a limpeza feita, revisando-o cuidadosamente. Reprocessar aqueles em que persistiu sujidade visível.
- 9) Separar artigos que apresentam alterações, ferrugem ou estejam danificados, encaminhando-os para manutenção ou descarte.
- 10) Encaminhar os instrumentais que estiverem em boas condições de uso para a área de preparo e esterilização.
- 11) Separar o material por tipo de procedimento e prepará-lo.
- 12) Lavar a caixa de transporte de materiais com detergente neutro.
- 13) Lavar as luvas de borracha com detergente neutro antes de retirá-las.
- 14) Higienizar as mãos.
- 15) Manter a área limpa e organizada.
- 16) Embalar o material em papel crepado ou embalagem apropriada para esterilização em autoclave. Para esterilização em autoclave, recomenda-se papel grau cirúrgico, papel crepado, tecido de algodão cru (campo duplo), vidro e nylon, cassetes e caixas metálicas perfuradas. As embalagens devem ser identificadas antes da esterilização. A identificação deve ser feita em fita ou etiqueta adesiva e deve conter a descrição do conteúdo, quando necessário, data e validade da esterilização e nome do funcionário responsável pelo processamento do artigo.
- 17) O tempo em autoclave depende da orientação do fabricante. Os padrões de tempo, temperatura e pressão para esterilização pelo vapor variam de acordo com o aparelho e encontram-se dentro de: 121° C a 127° C (1 atm pressão) por 15 a 30 minutos e 132° C a 134° C (2 atm pressão) por quatro a sete minutos de esterilização. O material, devidamente embalado, deve ser colocado na câmara da autoclave desligada, não ultrapassando 2/3 de sua capacidade total e sem encostar-se às laterais, dispendo-se os pacotes de modo que o vapor possa circular livremente e atinja todas as superfícies do material. Embalagens compostas por papel e filme devem ser colocadas com o papel para baixo. Deve-se fechar o equipamento e selecionar o ciclo desejado, caso seja possível. Após a conclusão do ciclo, deve-se

abrir o equipamento e aguardar que a temperatura caia a 60° C para a retirada do material. Nesta etapa, o profissional deve utilizar todos os EPIs.

18) Após a esterilização acondicionar o material autoclavado em local limpo e seco.

6. Orientações Gerais

A utilização de esponja de aço ou produtos abrasivos danificam o material, sendo desaconselhável o seu uso.

Deve-se limpar as superfícies internas e externas da autoclave com esponja macia, água e detergente neutro, semanalmente ou sempre que apresentarem sujidade visível, e, em seguida, remover o detergente com um pano umedecido e secar com um pano limpo.

7. Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos. Brasília: ed. Anvisa, 2006. 156 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

MANUAL DE NORMAS E ROTINAS DE PROCESSAMENTO DE ARTIGOS E SUPERFÍCIES MANUAL PARA A REDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS, 2008. Pag 20-21

Manual de Biossegurança do Conselho Federal de Odontologia, 1999.

Manual de Limpeza e Desinfecção da Faculdade de Odontologia da UNESP, 2009

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Ebook: Manual de boas práticas em biossegurança para ambientes odontológicos, 2020.